

Curso de Medicina Veterinária com aulas remotas: um desafio diário durante a pandemia do COVID-19

LARYSSA FREITAS RIBEIRO¹

RESUMO

Mesmo frente à pandemia causada pelo COVID-19 e o distanciamento social para reduzir o contágio pelo vírus, as Faculdades vem se organizando de diferentes formas para se adaptar à nova forma de ensino online. Cursos da área da saúde, como o de Medicina Veterinária, enfrentaram desafios para se adaptar. Este artigo tem por objetivo trazer algumas reflexões, ideias implementadas para se adaptar ao novo sistema e também promover o debate sobre elementos relacionados ao sistema educacional brasileiro frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Assim, foram apontados alguns problemas enfrentados e suas respectivas soluções. Conclui-se que, mesmo após o retorno das aulas presenciais, muitas ferramentas continuarão a serem utilizadas, pois boa parte delas podem ser usadas a favor da Educação.

Palavras-chave: Educação, Técnicas online de aprendizado, Ensino superior

ABSTRACT

Even in the face of the pandemic caused by COVID-19 and the social distance to reduce contagion by the virus, the Faculties have been organizing themselves in different ways to adapt to the new form of online education. Health courses, such as Veterinary Medicine, faced challenges to adapt. This article aims to bring some reflections, ideas implemented to adapt to the new system and also promote the debate on elements related to the Brazilian educational system in the face of the new coronavirus pandemic (COVID-19). Thus, some problems faced and their respective solutions were pointed out. It is concluded that, even after the return of the face-to-face classes, many tools will continue to be used, since a good part of them can be used in favor of Education.

Keywords: Education, Online learning techniques, Higher education

1- Médica Veterinária, doutora em Medicina Veterinária, professora e coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil

Introdução

A doença causada pela agente COVID-19 tornou-se a Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional (World Health Organization, 2020). Esse vírus tem ocasionado problemas políticos, econômicos e sociais de proporções ainda impossíveis de serem efetivamente mensuradas, principalmente pela necessidade da adoção da prática de distanciamento social para reduzir o contágio pelo vírus.

Frente a esse isolamento e devido à suspensão das aulas presenciais em escolas e faculdades, o Conselho Nacional de Educação (CNE) juntamente com a Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) orientou as redes de ensino a se adaptarem a esse novo desafio, começando pela portaria 343 do Ministério da Educação (Brasil, 2020). Essa, autorizou em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino.

Assim, iniciou-se o desafio das aulas remotas, principalmente por cursos da área de saúde, como o curso de Medicina Veterinária. Este artigo tem por objetivo trazer algumas reflexões, ideias implementadas para se adaptar ao novo sistema e também promover o debate sobre elementos relacionados ao sistema educacional brasileiro frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Relato de caso

Frente à dificuldade enfrentada com as aulas remotas, por ser um curso com bastante aulas práticas, será discutido, então, alguns desafios e soluções encontradas para as diversas disciplinas.

O início das aulas on lines

Frente à nova situação, os professores do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), da cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais, se adaptaram em apenas 4 dias para o início das aulas onlines. Foi disponibilizado, pela faculdade, a plataforma *Google for Education*, a qual facilitou a continuidade das aulas para os mesmos.

Após os primeiros dias de aulas remotas, o primeiro desafio foi diagnosticado. Muitos alunos do curso, os quais moram em áreas rurais, não conseguiam ter acesso às aulas online, no horário da disciplina. Entretanto, a solução dada foi gravar as aulas, as quais posteriormente seriam postadas no *Google Classroom* para que os alunos pudessem visualizá-las a qualquer hora.

Como um controle dos alunos que estavam assistindo as aulas gravadas, os professores postavam exercícios, os quais deveriam ser feitos pelos alunos. Assim, o aluno que assistia às aulas, posteriormente enviava o exercício feito para o professor. Exercícios esses que também eram realizados nas plataformas online, como o *Google Form*, o qual o professor poderia criar formulários com questões abertas e/ou fechadas.

Reclamação de alunos com relação à qualidade da internet

À princípio, os professores começavam as aulas pedindo que os alunos ligassem as *webcams* de seus respectivos computadores, para que eles conseguissem ver os alunos.

Entretanto, muitos reclamavam que a qualidade da aula caía e muitas vezes não escutavam o que o professor falava, pois, as aulas acabavam ficando carregadas. Devido a isso, então, os professores pediam aos mesmos que desligassem as câmeras e os microfones para não sobrecarregar as aulas. Entretanto, quando tivesse alguma dúvida, os alunos podiam ligar o microfone e perguntar ou mesmo digitar suas dúvidas no chat do *Google Meet*, plataforma usada para apresentação das aulas online. Assim, as qualidades das aulas melhoraram e os alunos conseguiam assistir às aulas sem pausas.

Falta de aulas práticas

Devido à necessidade da adoção da prática de distanciamento social, as aulas práticas, consequentemente, também foram suspensas. Frente a isso, disciplinas como Anatomia Veterinária foram muito prejudicadas. Entretanto, os professores se adaptaram, mais uma vez. Começaram a procurar na internet e livros, fotos de ossos, musculatura, entre outros itens importantes para a aula, para que os alunos conseguissem visualizar o que o professor estava falando. Isso, facilitou o processo de aprendizado com as aulas remotas. Ademais, o professor questionava os alunos, interagindo com os mesmos, para que fixassem, ainda mais, o conteúdo.

Algumas disciplinas, como a de Melhoramento Genético Animal, o professor necessitava de quadro para explicar possíveis contas. Portanto, utilizava-se a ferramenta do *Google Board*, facilitando a explicação e o entendimento do aluno.

Rendimento das aulas online

Como já dito anteriormente, as *webcams* e microfones dos alunos permaneciam desligados para não sobrecarregar as aulas online. Muitos abriam os microfones ou digitavam no bate papo do *Google Meet* suas dúvidas, porém foi inevitável que as aulas rendessem mais, quando comparados às aulas presenciais.

Frente a mais esse desafio, os professores começaram a apresentar casos clínicos veterinários e a discuti-los com os alunos, relacionando com a disciplina. Um exemplo disso, foi na disciplina de Parasitologia Veterinária, a qual o professor apresentava casos clínicos de animais infectados com diferentes parasitas, mostrando sinais clínicos, exames que deveriam ser feitos com os animais, tratamentos, entre outros. Assim, além de enriquecer as aulas, os alunos podem visualizar como colocar em prática a disciplina que está sendo ministrada.

Apresentação de trabalhos

No início do semestre, quando ainda não estava ocorrendo o distanciamento social, muitos professores passaram atividades em grupos para os alunos, as quais são importantes, não só para o aprendizado, mas também para a convivência em grupo.

Porém, frente à situação do COVID-19 e o isolamento social, os professores, mais uma vez, se superaram. Sugeriram para os alunos que cada um fizesse sua parte do trabalho, se reunissem online e gravassem, em vídeo, a apresentação de trabalho. Um exemplo disso foi um trabalho da disciplina de Nutrição Animal, que os alunos criaram maquetes e fizeram vídeos falando do manejo nutricional de diferentes espécies animais. Assim, mais uma vez, o desafio foi vencido!

Palestras

As palestras dentro do ensino superior são enriquecedoras de conhecimento. Com o isolamento social vivido frente ao COVID-19, os alunos que estão acostumados com eventos na UNIFUCAMP, começaram a sentir falta do compartilhamento de experiências e perspectivas diversas, que proporcionam importantes momentos de reflexão e de aprendizado, além de contribuir para o desenvolvimento de competências que alimentam o universo e o currículo.

Então, a coordenação do curso, aproveitando das ferramentas onlines oferecidas pela faculdade, a plataforma *Google for Education*, começou a convidar profissionais renomados, os quais enriqueceram o semestre dos alunos. Foram apresentadas palestras em diferentes áreas dentro do curso de Medicina Veterinária, como produção animal, animais selvagens, grandes animais e pequenos animais. Algumas das palestras ministradas foram: “Melhoramento genético animal na suinocultura”, “Anestesia e avaliação da dor em gatos”, “Conservação de recursos genéticos da fauna selvagem”, “Principais Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Touros” com profissionais de diversos lugares, como da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, SC, Brasil), Universidade de Montreal (Saint-Hyacinthe, QC, Canadá), Universidade Federal da Paraíba (PB, Brasil) e Goiânia (GO, Brasil).

Assim, a distância aproximou palestrantes e alunos, os quais tiveram a chance de enxergar mais claramente as extensões do seu curso, dialogar com mais profundidade sobre diferentes temas, além de que, as palestras sempre trazem um tom motivacional que ajuda o profissional a ter uma rotina prática e com foco na qualidade dos serviços.

O sistema educacional no Brasil é tradicional, porém, assim como toda e qualquer atividade, teve que parar frente a situação de isolamento social devido à pandemia do novo coronavírus COVID-19. Não há como prever a volta às aulas presenciais, porém, conforme preconiza a Constituição Federal (BRASIL, 1988), todos tem direito à educação. Diante desse contexto, a tecnologia surge como uma alternativa viável para atenuar a situação, mesmo que o aspecto tradicional seja colocado em segundo plano neste momento.

Camilo e Medeiros (2017) afirmam que "as crescentes tecnologias e a Web 2.0 estão redesenhando a maneira de fazer educação, vindo a criar novas oportunidades de ensino-aprendizagem por meio de ferramentas e redes sociais que a princípio não foram desenvolvidas com o intuito de e-learning". E as redes sociais é um exemplo claro, onde atualmente muitas pessoas criam grupo de estudo onde compartilham materiais de estudo.

Alem disso, Viana Jr et al. (2019) afirma que "nos dias atuais, percebe-se o uso intenso das ferramentas tecnológicas para apoiar a administração de um negócio, quer seja empresarial, educacional ou até mesmo pessoal".

Com base nas considerações apresentadas, assim como de vários estudos acerca da educação a distância, essa modalidade de ensino pode ser uma alternativa viável para que os conteúdos programáticos possam ser ensinados aos estudantes que, atualmente, encontram-se em suas casas, em função do distanciamento social (Oliveira & Souza, 2020)

Portanto, percebe-se o quanto é possível e de forma rápida aplicar uma determinada ferramenta online com objetivo de ajudar no processo de ensino aprendizagem, mesmo em meio a uma grande epidemia. O fato é de que todos os profissionais de educação podem adaptar sua metodologia, utilizando alguma ferramenta online (Viana Jr, 2020).

Considerações finais

Sabendo que o novo coronavírus tem ocasionado problemas políticos, econômicos e sociais de, principalmente pela necessidade da adoção da prática de distanciamento social para reduzir o contágio pelo vírus, a UNIFUCAMP adotou as aulas online para que os alunos não saíssem prejudicados e para que o calendário escolar continuasse a ser cumprido.

Mesmo perante todos os desafios encontrados com as aulas remotas, os professores juntamente com a coordenadora de curso, encontraram soluções, buscando sempre a melhora na qualidade do ensino. Com isso, criou-se novas oportunidades de ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas online. Essas mesmo após a passagem da pandemia, deverão continuar a serem usadas. Isso porque, as ferramentas online trazem os alunos para uma imersão maior dentro do ambiente de ensino, proporcionando uma ótima qualificação profissional.

De forma geral, as ferramentas não param de se multiplicar e, portanto, com criatividade, boa parte delas pode ser usada a favor da Educação. É importante que o professor determine o objetivo e a finalidade para inserir os programas digitais em suas aulas, considerando o que dá o melhor suporte na atividade específica.

Referências

BRASIL, 2020. **Portaria N° 343, de 17 de março de 2020.** <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

Acesso 27 de maio de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Planalto, 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso 27 de maio de 2020.

CAMILO, C. M.; MEDEIROS, L. M. A Utilização do facebook e do whatsapp como ferramentas alternativas do ensino-aprendizagem. Redin. Revista Educacional Interdisciplinar. v.6, n.1, p. 1-9, 2017.

OLIVEIRA, H. V., SOUZA, F. S., Do Conteúdo Programático Ao Sistema De Avaliação: Reflexões Educacionais Em Tempos De Pandemia (Covid-19). **Boletim de Conjuntura (BOCA)**. Ano II, Volume 2, No 5, Boa Vista, 2020

VIANA JR, O. T; Revisão de Literatura para uma proposta de Construção de Ambiente de Aprendizagem Social com foco no processo de Interação e Comunicação de Estudantes em Redes Digitais durante a epidemia do COVID-19. Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia. Editorial do Bius. V. 16., n.10, 2020.

VIANA JR, O. T; COSTA, R. A. da; RIBEIRO, C. D. S.; TEIXEIRA, M. P.; SILVA, W. N. da; AREQUE, I. C.; FREIRE, J. de A. Implantação do Processo de Sistematização para Gerenciamento de Bolsas de Auxílio Acadêmico e Moradia na Universidade Federal do Amazonas. Ufam Business Review, Manaus, v. 1, n. 1, p. 36-47, junho 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Novel coronavirus (2019-nCoV) technical guidance: laboratory testing for 2019-nCoV in humans. World Health Organization, Geneva, Switzerland. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/laboratory-guidance>. 2020.

